



## **Implementando Políticas Públicas em uma Unidade da Rede SUS**

Tracera, Gisele Massante Peixoto; Silva Junior, Aluísio Gomes da; Mourão, Lúcia Cardoso; Cunha, Penha Faria da; Lima, Rachel Bicalho de

Universidade Federal Fluminense — [mtracera@hotmail.com](mailto:mtracera@hotmail.com)

É um pouco estranho falar de humanização para humanos, já que humanizar deveria fazer parte dessa natureza. Porém, mostra-se relevante, no contexto atual, uma revisão das práticas cotidianas de todos os atores envolvidos nos processos de saúde, os gestores, profissionais e usuários. A humanização tem sido uma expressão muito utilizada nas instituições de saúde, e desde o ano 2000, vem sendo avaliada pelo Ministério da Saúde. Iniciada através de um programa, propôs um conjunto de ações integradas que tinham como meta mudar substancialmente o padrão de assistência ao usuário nos hospitais públicos do Brasil, melhorando a qualidade e a eficácia dos serviços prestados. Tornou-se política pública, a Política Nacional de Humanização (PNH) no ano de 2003, com a proposta de reformulação dos processos de assistência e gestão a partir de intervenções institucionais para a criação, desenvolvimento e sustentação de iniciativas humanizadoras, introduzidas de forma progressiva e permanente, tendo como foco gestores, profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta revisão não sistemática tem como objetivo compreender de que forma o conceito de humanização se insere no contexto da formulação dos processos de assistência, prestada pelos gestores e profissionais de saúde. Os estudos apontam que a maioria dos estabelecimentos de saúde apresenta como característica fundamental, a centralização de poder e pouco espaço para as ações democráticas, em seus modelos de gestão, o que torna a implementação da PNH uma atividade difícil. Sendo assim, a utilização do referencial teórico da Análise Institucional em um estudo de caso, nos permite a apreciação do cotidiano da implantação das políticas sociais no espaço micropolítico. Os conceitos de instituição, instituinte, instituído e implicação, concebidos pela Análise Institucional Francesa, de cunho socioanalítico preconizada por René Lourau e George Lapassade, nos dão subsídios para uma análise focada na contradição dialética de um objeto de estudo que é político-institucional. A importância do estudo sobre implementação está: 1- na identificação do investimento teórico, visando a eficácia da mesma; 2- na análise se a política foi implementada tal como formulada e 3- na elucidação de problemas de natureza institucional, organizacional e ambiental durante a execução dos projetos. Esse estudo visa contribuir para a emancipação dos sujeitos no exercício de suas práticas e para a ampliação do debate sobre a reorganização dos modelos tecnoassistenciais dos SUS.

Tracera, Gisele Massante Peixoto; Silva Junior, Aluísio Gomes da; Mourão, Lúcia Cardoso; Cunha, Penha Faria da; Lima, Rachel Bicalho de. Implementando Políticas Públicas em uma Unidade da Rede Sus.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10415